

VOTO DE REPÚDIO N.º 255/XIII

PELAS DECLARAÇÕES PÚBLICAS DO PRESIDENTE DO EUROGRUPO

No passado dia 19 de março, o presidente do Eurogrupo e ministro das finanças da Holanda, pelo partido socialista, Jeroen Dijsselbloem, afirmou que “não se pode gastar todo dinheiro em álcool e mulheres e, de seguida, pedir para se ser ajudado”, referindo-se a determinados países do sul da Zona Euro.

Estas declarações proferidas pelo ministro holandês, membro de um partido integrado na família socialista europeia, são inadmissíveis.

Em primeiro lugar, porque se baseiam num preconceito de natureza sexista.

Em segundo lugar, porque assentam num estereótipo inaceitável que ofende todos os povos dos países do sul, nos quais se incluem os portugueses, como pode induzir uma divisão e uma fratura, entre supostos gastadores e pagadores, minando a confiança entre os Estados-Membros da UE.

A disseminação de visões simplificadoras e segregadoras como aquela que foi expressa pelo Presidente do Eurogrupo afigura-se um arcaísmo perigoso de quem não aprendeu nada com a crise da Zona Euro. As crises financeiras são dolorosas e demoram anos a resolver, mas preconceitos de natureza cultural ou com a pretensão de serem civilizacionais podem resultar em cisões muito sérias.

A Europa exige respeito entre todos; e os esforços e sacrifícios feitos pelo povo português, com muita dignidade, na superação de uma das mais difíceis e graves crises económicas e financeiras pela qual o país passou, devem ser respeitados.

Até ao momento, o presidente do Eurogrupo não só não se retratou como não apresentou, como deve fazer, um pedido de desculpas. No entanto, e independentemente de o fazer no futuro, ficou evidente que o ministro socialista holandês não tem condições para continuar à frente do Eurogrupo.

Nesse sentido, a Assembleia da República expressa o seu mais veemente repúdio pelas declarações públicas produzidas pelo atual Presidente do Eurogrupo, reprovando a disseminação de preconceitos de natureza cultural e civilizacional entre países do norte e países do sul, e insta à demissão imediata do Presidente do Eurogrupo.

Palácio de S. Bento, 22 de Março de 2017

Os Deputados,

Grupo Parlamentar

